

30 de maio

Glenn Cunningham

Porque no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas. Rom. 2:1.

- Papai, olhe para aquele homem curioso lá embaixo! - mostrou uma meninazinha que estava na arquibancada do estádio, um dos competidores que se encontrava atrás da linha de partida. Enquanto os outros permaneciam em volta, aguardando o sinal para tomarem posição, ele se emproava e se mexia, assumindo as posições mais esquisitas.

- Aquele é Glenn Cunningham, o exibido! - respondeu seu pai. Quem ele pensa que é, afinal?

- Eles o chamam de o voador de Kansas - comentou outro espectador - mas seria melhor chamá-lo de o palhaço de Kansas!

- Está bem, Cunningham, já vimos você! - gritavam outros. E o vaiavam.

O que os espectadores que o vaiavam não podiam ver, eram as horríveis cicatrizes nas pernas do corredor. Pelo fato de os ferimentos terem sido muito profundos, Glenn não conseguia parar em pé como os outros corredores. Tinha que fazer aqueles incômodos exercícios, a fim de dar às suas pernas condições de correrem.

Quando Glenn Cunningham era pequeno, ficou preso em um incêndio na escola. Até ser resgatado, ficou gravemente queimado. Permaneceu no leito durante quase um ano. Por muitos dias, sua família e amigos achavam que ele não sobreviveria. Quando, por fim, as queimaduras sararam, os médicos estavam convencidos de que jamais ele andaria.

Mas Glenn Cunningham era um menino corajoso. Ele saía da cama e penosamente manquejava pela fazenda de seu pai. Esforçava-se para andar e depois correr. Foi chamado de o voador de Kansas, porque conseguia correr 1.600 metros em quatro minutos e quatro segundos. O que as pessoas ignoravam também era que cada corrida significava um teste de sua coragem, por causa dos terríveis sofrimentos que ele tinha de experimentar para manter o sangue fluindo através do tecido cicatrizado de suas pernas.

Na verdade, os espectadores condenavam-se a si mesmos quando zombavam de Glenn. Estavam classificando a si mesmos como pessoas ignorantes e rudes. Aqueles que conheciam Glenn Cunningham o aplaudiram por sua coragem maravilhosa. Você já observou que quando você aponta um dedo para alguém três dedos estão apontando para trás, em sua direção? Não consigo imaginar Jesus apontando para alguém e vaiando essa pessoa, você consegue?